

MEMORIA HISTORICA

DA

FACULD. DE DIREIT. DO RECIFE

1891 A 93, 1896 E 1900





378.81

P 843

(1891) CESP.

Ac 326409

Co 84.13018

## Memoria Historica

DA

### Faculdade de Direito do Recife

*Relativa ao anno de 1900*

---

*Sñrs. Doutores:*

Eleito por um acto de vossa generosidade que vos agradeço e que não deixou de penhorar-me, para fazer a memoria historica do ultimo anno do seculo passado, senti devéras e lastimei mesmo que os vossos votos não tivessem recahido em outro collega que vos podesse apresentar um trabalho que nos honrasse e que consignasse ao mesmo tempo uma resenha historica do movimento da sciencia juridica, para não dizer da sciencia em geral, durante o seculo XIX.

Si outra fosse a vossa escolha, estou certo de que terieis hoje o prazer de ouvir a leitura de uma peça scientifica de subido valor e cuja publicidade muito interessaria ás nossas lettras.

Entretanto, deveis queixar-vos somente de vossa excelsa bondade, si eu não corresponder ao pensa-

mento que transparece no vosso benevolo proceder. A culpa é exclusivamente vossa: não me pertence.

Folgo de declarar sem hypocrisia — e sabeis perfeitamente — que as memorias historicas, estabelecidas pelo art. 164 dos estatutos de 28 de Abril de 1854, não se devem cingir á transcripção dos apontamentos fornecidos pela Secretaria, ainda que sejam completos.

Penso, pelo contrario, que ellas devem conter o estudo de todas as questões que aproveitem á Faculdade e ao progresso do ensino, para se combatem, como já disse alguém, os vicios implantados nas instituições escolares, propagarem-se as idéas reconhecidas como uteis, suggerirem-se novos alvitres.

Mas não serei eu quem ouse tomar a peito uma tão difficil quanto arriscada empreza, para cuja execução faltam-me competencia e coragem.

D'ahi a razão que me induz fatalmente a ser um simples chronista dos factos que se reportam á Faculdade de Direito.

Destinai-vos, portanto, ao penoso sacrificio de ouvir a leitura d'este pobre e despretencioso trabalho que francamente a mim não satisfaz, como certamente não vos ha de satisfazer.

Não lhe dissimulo os erros que não serão poucos; mas peço-vos que m'os absolveaes pela diligencia que empreguei para acertar.

## CAPITULO I

### Trabalhos da Faculdade

Os trabalhos, que começaram a 1 de Março como determinam os estatutos, tiveram durante o anno lectivo marcha regular e satisfactoria.

Funcionaram os cursos até 14 de Novembro na forma dos mesmos estatutos.

## CAPITULO II

**Reuniões da Congregação**

Alem da primeira reunião ordinaria, effectuada no dia 1.º de Março, para cumprir-se o disposto nos arts. 232 e 234 do Codigo de Ensino Superior, realizaram-se quatro reuniões da Congregação, sendo duas ordinarias e duas extraordinarias.

## CAPITULO III

**Programmas do curso e horario das aulas**

Em sessão de 4 de Março, a Commissão encarregada de organizar o horario das aulas e uniformisar os programmas do curso, deu conta de seus trabalhos.

Foram approvados os programmas apresentados pelos respectivos lentes, depois de lido e approvedo o parecer favoravel da alludida Commissão.

Por esta occasião o Sr. Dr. Director levou ao conhecimento da Congregação o conteúdo de dous telegrammas do Exm. Sr. Ministro da Justiça, referentes á materia de adiamento dos exames, os quaes só começaram a 20 de Março.

Em 23 de Abril realisou-se a primeira sessão extraordinaria, cuja convocação originou-se não só da necessidade de serem despachadas algumas petições de estudantes que requereram, depois de terminado o prazo legal, matricula em diversos annos do curso, como tambem de reorganisar-se o horario das aulas adaptando-o ás exigencias impostas pelo ensino e manifestar-se a respeito da organização dos cursos complementares obrigatorios

Entrando em discussão as alludidas petições, apresentaram os Drs. Adelino Filho e Clodoaldo de Souza as propostas que se seguem:

« Proponho, disse o primeiro, que as faltas dos estudantes, que forem admittidos á matricula, sejam contadas do dia de abertura effectiva das aulas até a data em que foi paga a respectiva taxa. »

« Proponho, disse o segundo, que sejam deferidas as petições submittidas á Congregação e que se proceda com relação a outras que forem apresentadas e devidamente instruidas do mesmo modo que nos annos anteriores. »

Estas duas propostas foram approvadas.

Em 25 de Abril effectuou-se a segunda sessão extraordinaria, cujo fim era a approvação da reforma do horario das aulas.

A respectiva Commissão apresentou por intermedio do Dr. Augusto Vaz, relator do projecto de horario, o seu trabalho, que foi approvado.

## CAPITULO IV

### Cursos complementares

Como determinam os estatutos, foram alguns Lentes encarregados de fazer os seguintes cursos complementares:

Direito Commercial Marítimo, na falta do substituto respectivo Dr. Samuel Mac-Dowell } Dr. Adelino Filho.

Direito Commercial Terrestre, na falta do substituto respectivo Dr. Samuel Mac-Dowell } Dr. Gomes Parente.

Medicina publica, no im-  
pedimento do substi-  
tuto da cadeira Dr. Si-  
mões Barbosa } Dr. Carneiro da Cunha.

## CAPITULO V

### Revista Academica

Segundo estabelecem os estatutos, foram, na sessão de 1 de Março, eleitos cinco Lentes para se encarregarem da Revista Academica.

Os eleitos foram os Drs. Constancio Pontual, Adelino Filho, Adolpho Cirne, Virgínio Marques e Tito Rosas.

Como não ignoreaes, a Revista Academica não sahio a lume.

## CAPITULO VI

### Licenças

O lente de Historia do Direito Nacional, Dr. José Isidoro Martins Junior, entrou no gozo de varias licenças concedidas pelo Governo Federal.

O Dr. Samuel Mac-Dowell, lente substituto da 6.<sup>a</sup> secção, entrou no gozo de um anno de licença que lhe foi concedido pelo Governo Federal.

O lente de Direito Criminal, Dr. João Vieira de Araujo, esteve no gozo de sua licença durante os mezes de Março e Abril.

---

## CAPITULO VII

**Ausencias temporarias por motivos de  
serviço publico**

O Dr. Clovis Bevilaqua, lente de legislação Comparada sobre o Direito privado, continuou na Capital da Republica, a serviço do governo federal que fez justiça ao cabedal juridico e notavel erudição do nosso digno collega, incumbindó-o, em boa hora, da confecção do codigo civil.

O Dr. João Vieira de Araujo deixou o goso da licença em que se achava, para tomar assento, como deputado por este Estado, no Congresso Nacional.

O Dr. José Joaquim Seabra, lente de Economia Politica, esteve a serviço do governo na Capital Federal, durante os mezes de Março e Abril e teve de tomar assento, como representante da Bahia, na Camara dos Deputados Federaes.

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, lente de Direito Administrativo, deixou o exercicio de sua cadeira para tomar posse, no dia 7 de Abril, do cargo de Governador d'este Estado.

O Dr. José Isidoro Martins Junior esteve em commissão d'esta Faculdade no Congresso Juridico do Rio de Janeiro, no qual se houve condigna e brilhantemente, como era de esperar de seus talentos e illustração.

O Dr. Epitacio da Silva Pessôa, que continuou como Ministro da Justiça e Negocios Interiores da Republica, se acha na Capital Federal, curando das mais monumentaes reformas e questões, cuja solução os seus peregrinos dotes intellectuaes e de coraçõ vão resolvendo a contento da opinião publica.

Basta apontar-vos, para não ir mais longe, o grande interesse que aquelle nosso illustrado collega tem ligado ao Codigo Civil.

## CAPITULO VIII

## Substituições

Considerados ausentes, na primeira reunião ordinaria realisada a 1 de Março, os Drs. João Vieira de Araujo, J. J. Seabra, Clovis Bevilaqua e Samuel Mac-Dowell foram substituidos, na mesma ordem, pelos Drs. Gervasio Fioravanti, Sophronio Portella e Tito Rosas.

Deram-se alterações durante todo o anno no pessoal docente da Faculdade de Direito, como passarei a relatar-vos.

Achando-se ainda vaga a cadeira de Philosophia do Direito, foi designado para regel-a, durante todo o anno, o lente substituto mais antigo da respectiva sessão, Dr. Laurindo A. Carneiro Leão.

Durante o impedimento do Dr. Clovis Bevilaqua, esteve encarregado de substituil-o o Dr. Tito Rosas.

Em seu impedimento, por se achar com assento na Camara dos Deputados Federaes, foi o Dr. João Vieira substituido pelo Dr. Gervasio Fioravanti.

Em seu impedimento, por ter tomado parte nos trabalhos da Camara Federal, foi o Dr. J. J. Seabra substituido pelo Dr. Sophronio Portella.

Em seu impedimento, por se achar exercendo o cargo de Governador d'este Estado, foi o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira substituido pelo Dr. Virgínio Marques Carneiro Leão.

Em seu impedimento, por estar em commissão d'esta Faculdade no Congresso Juridico do Rio de Janeiro e no goso de licenças, foi o Dr. José Isidoro Martins Junior substituido pelo Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

Em seu impedimento, por ter sido sorteado para o jury, foi o Dr. Henrique A. de Albuquerque Millet substituido pelo Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

Em seu impedimento, por ter sido sorteado para

o jury, foi o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne substituido pelo Dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Em seu impedimento, por motivo de molestia, foi o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos substituido pelo Dr. Virginio Marques.

## CAPITULO IX

### Matriculas

O numero de matriculas foi maior do que no anno anterior e a frequencia tornou-se notavel.

Nos cinco annos do curso matricularam-se durante o anno 290 estudantes, sendo no 1º anno 72, no 2º 101, no 3º 52, no 4º 44 e no 5º 21.

## CAPITULO X

### Aulas e frequencia

As aulas foram abertas no dia 15 de Março e encerradas a 14 de Novembro, conforme preceituam os estatutos.

Folgo de poder declarar que todas ellas funcio- naram regularmente durante todo esse periodo.

Segundo o que dispõem os arts. 21 e 22 do Regu- lamento, os lentes não só fizeram os exercicios pra- cticos, como tambem ouviram em lecções os seus dis- cipulos.

Tomando-se em consideração o pequeno numero de estudantes que perderam o anno, notou-se regu- lar frequencia em todas as aulas, pois no 1º anno foram prejudicados somente 9 estudantes, no 2º 1, no 3º 6 e no 4º 2.

No 5<sup>o</sup> anno não houve estudante que fosse prejudicado.

## CAPITULO XI

### Commissões examinadoras

Nas sessões de 1 de Março e 16 de Novembro foram eleitas as commissões examinadoras.

Para examinarem nas diferentes cadeiras constitutivas dos varios annos foram escolhidos os lentes cathedrauticos ou substitutos que estavam na regencia d'ellas.

As commissões examinadoras foram organisadas do seguinte modo:

Em Março:

- 1.<sup>o</sup> anno— Drs. Pereira Junior, Netto Campello e Laurindo Leão.
- 2.<sup>o</sup> anno— Drs. José Vicente, Henrique Milet, Phaelante da Camara e Oliveira Fonseca.
- 3.<sup>o</sup> anno — Drs. Adolpho Cirne, Adelino Filho, Sophronio Portella e Gervasio Fioravanti.
- 4.<sup>o</sup> anno — Drs. João Elysio, Gomes Parente, Constancio Pontual e Clodcaldo de Souza.
- 5.<sup>o</sup> anno — Drs. Augusto Vaz, Martins Junior, Gonçalves Ferreira e Tito Rosas.

Em Novembro :

- 1.<sup>o</sup> anno— Drs. Pereira Junior, Netto Campello e Laurindo Leão.
- 2.<sup>o</sup> anno — Drs. José Vicente, Clodoaldo de Souza, Sophronio Portella e Gervasio Fioravanti.
- 3.<sup>o</sup> anno — Drs. Gomes Parente, Henrique Milet, Oliveira Fonseca e Phaelante da Camara.
- 4.<sup>o</sup> anno — Drs. Augusto Vaz, Adolpho Cirne, Adelino Filho e Constancio Pontual.
- 5.<sup>o</sup> anno — Drs. João Elysio, Pereira Junior, Tito Rosas e Virginio Marques.

Por occasião da organização da ultima commissão examinadora a 16 de Novembro, na terceira ses-

são ordinaria da Congregação, o Dr. Augusto Vaz apresentou a seguinte proposta :

« Proponho que os estudantes, aos quaes faltar o exame de uma materia para poderem prestar exame das materias do anno superior, sejam admittidos no primeiro dia de prova escripta, qualquer que seja a materia, sendo logo depois submittidos á prova oral. »

Esta proposta foi approvada.

## CAPITULO XII

### Exames

Segundo rezam os competentes livros da Secretaria, foram lavrados os seguintes termos de inscrições de exames na primeira epocha:

No 1. <sup>o</sup> anno.....	59
» 2. <sup>o</sup> » .....	84
» 3. <sup>o</sup> » .....	40
» 4. <sup>o</sup> » .....	37
» 5. <sup>o</sup> » .....	21
	<hr/>
Total.....	241

Vê-se, portanto, que o numero dos inscriptos foi de 241.

Na segunda epocha a inscrição de estudantes foi a seguinte :

### NÃO MATRICULADOS

No 1. <sup>o</sup> anno.....	14
» 2. <sup>o</sup> » .....	29
» 3. <sup>o</sup> » .....	9
» 4. <sup>o</sup> » .....	2
» 5. <sup>o</sup> » .....	1
	<hr/>
Total....	55

## MATRICULADOS

No 1. <sup>o</sup> anno.....	4
» 2. <sup>o</sup> » .....	12
» 3. <sup>o</sup> » .....	6
» 4. <sup>o</sup> » .....	3
	<hr/>
Total....	25

D'ahi resulta que o numero dos inscriptos para os exames extraordinarios excedeu o dos matriculados que, como vêdes, foi de 25.

Os dous quadros estatisticos juntos mostram perfeitamente o resultado dos exames extraordinarios e ordinarios durante as duas epochas.

---

## QUADROS ESTATISTICOS dos exames feitos na Faculdade de Direito do Recife, no anno de 1900

EXAMES EXTRAORDINARIOS DE MARÇO A ABRIL

ANNOS	Inscrições	Exames feitos	RESULTADOS				
			INHABILITADOS NA PROVA ESCRITA	Dist.	Plen.	Simp.	Rep.
1.º ANNO							
1. <sup>a</sup> Cadeira.....	15	15	0	0	6	8	1
2. <sup>a</sup> » .....	18	18	0	0	3	14	1
3. <sup>a</sup> » .....	15	15	0	0	8	7	0
2.º ANNO							
1. <sup>a</sup> Cadeira.....	32	32	0	0	4	12	16
2. <sup>a</sup> » .....	25	25	0	0	4	11	10
3. <sup>a</sup> » .....	33	33	0	0	4	9	20
4. <sup>a</sup> » .....	31	31	0	0	4	11	16
3.º ANNO							
1. <sup>a</sup> Cadeira.....	11	11	0	0	4	7	0
2. <sup>a</sup> » .....	10	10	0	0	5	4	1
3. <sup>a</sup> » .....	11	11	0	0	1	8	2
4. <sup>a</sup> » .....	14	14	4	0	2	4	4
4.º ANNO							
1. <sup>a</sup> Cadeira.....	4	4	0	0	1	2	1
2. <sup>a</sup> » .....	4	4	0	0	2	2	0
3. <sup>a</sup> » .....	5	5	0	0	1	2	2
4. <sup>a</sup> » .....	4	4	0	0	1	2	1
5.º ANNO							
1. <sup>a</sup> Cadeira.....	1	1	0	0	1	0	0
2. <sup>a</sup> » .....	1	1	0	0	1	0	0
3. <sup>a</sup> » .....	1	1	0	0	1	0	0
4. <sup>a</sup> » .....	1	1	0	0	1	0	0
Somma..	236	236	4	0	54	103	75

## Exames feitos na epocha normal

ANNOS	Inscrições	Exames feitos	RESULTADOS					
			INHABILITADOS NA PROVA ESCRITA	Dist.	Plen.	Simp.	Rep.	
1. <sup>o</sup> ANNO								
1. <sup>a</sup>	Cadeira.....	59	59	0	9	19	20	11
2. <sup>a</sup>	» .....	63	63	0	7	15	32	9
3. <sup>a</sup>	» .....	58	58	0	0	33	18	7
2. <sup>o</sup> ANNO								
1. <sup>a</sup>	Cadeira.....	86	86	2	3	17	40	24
2. <sup>a</sup>	» .....	85	85	0	7	16	62	0
3. <sup>a</sup>	» .....	90	90	0	4	25	49	12
4. <sup>a</sup>	» .....	89	89	0	2	15	43	29
3. <sup>o</sup> ANNO								
1. <sup>a</sup>	Cadeira.....	35	35	0	3	10	22	0
2. <sup>a</sup>	» .....	36	36	0	5	12	19	0
3. <sup>a</sup>	» .....	31	31	0	1	6	22	2
4. <sup>a</sup>	» .....	38	38	8	4	7	19	0
4. <sup>o</sup> ANNO								
1. <sup>a</sup>	Cadeira.....	35	35	0	5	19	10	1
2. <sup>a</sup>	» .....	35	35	0	3	17	13	2
3. <sup>a</sup>	» .....	32	32	0	2	15	13	2
4. <sup>a</sup>	» .....	35	35	0	5	15	13	2
5. <sup>o</sup> ANNO								
1. <sup>a</sup>	Cadeira .....	21	21	0	0	21	0	0
2. <sup>a</sup>	» .....	19	19	0	0	19	0	0
3. <sup>a</sup>	» .....	21	21	0	0	21	0	0
4. <sup>a</sup>	» .....	21	21	0	0	21	0	0
Somma...		889	889	10	60	323	395	101

Houve, como se vê d'estes quadros estatísticos, 1125 exames, sendo 60 aprovações com distincção, 377 plenas, 498 simpliciter e havendo 176 reprovações e 14 inhabilitações nas provas escriptas.

## CAPITULO XIII

### Collação do grau

Aos alumnos que concluíram o seu curso, a Faculdade conferiu com toda a solennidade o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Foram 15 os que receberam collectivamente o grau, tendo 7, por motivos justificados, recebido anteriormente sem solennidade o mesmo grau.

Na qualidade de paranympho do acto solenne, proferio substancioso discurso o talentoso Dr. Virgínio Marques que desempenhou com brilhantismo a sua honrosa missão.

Em nome de seus collegas falou o Bacharel Pedro Edmundo da Costa Cirne que pronunciou um bellissimo discurso de agradecimento aos seus mestres.

Permitti que eu abra aqui um pequeno espaço para deixar gravados os nomes d'estes jovens bachareis que, como focos de irradiação da sciencia juridica, prestarão relevantes serviços á causa do Direito e da patria e aos quaes basta, para cumprirem a sua missão, que, segundo refere Courcelle Seneuil (1), possuam, como possuem, o sentimento do direito e saibam comprehender-lhe os principios.

Eis os nomes dos alumnos que receberam o grau solennemente :

Clementino de Almeida Lisbôa, Candido Gomes Duarte, Pedro Edmundo da Costa Cirne, Sergio

---

(1) Revista Academica do Recife, anno IV, pag. 88, na Memoria Historica do talentoso Dr. Eugenio de Barros que não pertencendo mais á esta illustre Corporação, vive entretanto em nossa memoria.

Paes Barretto, Gennaro Lins de Barros Guimarães, Luiz Villares Fragoso, Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, Francisco Accioly Rodrigues Costa, Bernabé Antonio Gondim, José Glycerio de Souza Gouveia, José Henrique de Sá Leitão, Paulo Martins de Almeida, Samuel José Pessôa Valença, José Roque Dias da Silva e Targino Cezar Affonso Filho.

Receberam o grau sem solennidade :

José Carlos de Sá Filho, José Moreira Soares de Oliveira, Pedro Paulo dos Santos, Geroncio de Borba Carvalho, Felipe Benicio da Fonseca Galvão, Manoel Hygino de Oliveira e Luiz Gonzaga Coelho de Aruda, o ultimo dos quaes recebeu o grau em Março.

Tendo por mais de uma vez entrado em concursos realizados n'esta Faculdade, nos quaes foi approvedo, recebeu na Secretaria o illustrado Bacharel Francisco Alcedo da Silva Marrocos, a 25 de Maio, o grau de doutor em direito.

## CAPITULO XIV

### Diretoria

Esteve a frente da administração d'esta Faculdade, como director effectivo, o illustre Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.

Já um nosso digno collega, a quem circumstancias da vida afastaram de nossa doce convivencia, escreveu :

« O Director extranho, se vive da confiança do Governo que o nomeia, carece, sem duvida, para o cabal desempenho dos seus deveres, viver em harmonia de vistas com a Congregação e gozar tambem de sua honroza confiança. »

Folgo de deixar registrado aqui que o nosso honrado Director, que não é lente, tem vivido harmonicamente e gozado da confiança da Congregação, sem a qual elle não continuaria a exercer esse es-

pinhoso, mas honroso cargo, como declarou lealmente por occasião de sua posse.

Identica confiança já mereceu de vossa parte, Srs. Doutores, o severo cidadão e illustrado litterato, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, de saudosa memoria, a quem eu desejava pagar com um tributo de gratidão a estima que me dispensava, e a delicadeza, com que sempre me tratou.

O Dr. Joaquim Tavares, alem de sua illustração, possui, como requisitos para o cargo que exerce, a pratica de administração e essa inauferivel consideração nascida da nobreza de seu character.

## CAPITULO XV

### Secretaria

A Secretaria da Faculdade, a cargo do Bacharel J. Telesphoro da Silva Fragoso, tem sido dirigida com intelligencia e zelo.

Todos os seus companheiros de Secretaria cumpriram correctamente os seus deveres.

E' de rigorosa justiça dizer que, entre os mais devotados ás suas obrigações, tornam-se dignos de menção os Bachareis Henrique Martins e Arthur Muniz.

## CAPITULO XVI

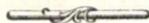
### Bibliotheca

Esta importante secção da Faculdade continua a prestar relevantes serviços á sciencia e á instrucção dos estudantes e funcionou durante o anno com toda regularidade.

Por ter sido nomeado director da Bibliotheca Nacional o Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, que, como já disse alguém em reconhecimento aos

seus meritos, faz da pratica de suas obrigações um verdadeiro culto e tem revelado no seu posto qualidades excepçionaes, succedeu-lhe no cargo de bibliothecario d'esta Faculdade o Bacharel João Evangelista da Frota Vasconcellos, zeloso e intelligente funcionario, que foi nomeado por Titulo de 3 de Julho.

Para substituir, porem, o Bacharel Frota no cargo de sub-bibliothecario, foi, por Titulo de igual data, nomeado o Bacharel Antonio Lucena da Motta Silveira, que, tendo já servido, como amanuense, na Secretaria, revelou applicação ao trabalho e intelligencia.



Ao terminar, Srs. Doutores, este tosco trabalho, sejam os meus votos pela felicidade e respeito d'esta Instituição, que tem direito a ser o que Tobias Barretto desejava que fossem as Faculdades juridicas : — não somente estabelecimentos de instrucção, mas principalmente, como diz Henrique von Sybel, verdadeiros laboratorios, officinas de sciencia.

*Manoel Netto C. Campello.*

